



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS MULHERES POLICIAIS DO BRASIL – AMPOL

POLÍCIAS: FEDERAL, CIVIS, RODOVIÁRIA FEDERAL, PENAL, POLÍCIAS MILITARES E
CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES

CARTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Brasília, 27 de julho de 2026.

**Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz
Inácio Lula da Silva**

Nós, mulheres policiais, pertencentes aos quadros das instituições: polícia federal, polícia rodoviária federal, polícia penal, polícias civis, polícias militares, corpos de bombeiros militares e guardas municipais, filiadas à Associação Nacional das Mulheres Policiais do Brasil (**AMPOL**), vimos mui respeitosamente solicitar o seu imprescindível apoio a fim de resgatar o respeito, o direito e a dignidade das trabalhadoras que fazem a segurança pública no Brasil.

As mulheres policiais, que expõem a sua integridade física a risco, diuturnamente, para proteger a vida e o patrimônio dos cidadãos, os bens e serviços da nação e manter a ordem e a paz públicas, sentiram-se vilmente penalizadas e discriminadas no contexto da Reforma previdenciária de 2019, que resultou na EC 103/2019, sendo as policiais, as únicas brasileiras que não foram contempladas com a diferenciação de idade em relação ao sexo masculino, nos moldes em que essa mesma diferenciação foi ofertada às demais categorias femininas, vinculadas ao regime próprio (RPPS) e ao regime geral (RGPS). Além desse tratamento discriminatório não houve a devida regra de transição em face de imposição abrupta de idade mínima para a categoria dos policiais, que já se encontravam nas suas respectivas carreiras.

Tais situações geraram profunda instabilidade emocional e insegurança psicológica, imprimindo indescritível sofrimento às mulheres policiais e também aos homens policiais, que de uma hora para outra se viram todos obrigados a trabalhar por mais de 9, 8, 7 ou seis anos, conforme o caso, quando já estavam exauridos, em decorrência dos longos anos de vigília nas escalas de plantões, e aptas e aptos para naquele momento alcançar a tão merecida e planejada aposentadoria.

Diante desse cenário de incertezas e de insegurança é de se ver que foram significativos os aumentos de afastamentos por doenças incapacitantes e transtornos mentais, conforme os dados levantados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), referentes aos anos de 2021 e 2022, 2023 e 2024, ainda, levando-se em consideração que os policiais segundo estatísticas oficiais morrem mais por suicídio do que em confrontos em serviço, em razão do constante estresse e crescente esgotamento emocional, a **AMPOL, diante desse quadro desesperador, empreendeu a feitura de uma Proposta de Emenda a Constituição, encampada pela deputada Antônia Lúcia (MDB/AC). Referida**



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS MULHERES POLICIAIS DO BRASIL – AMPOL

POLÍCIAS: FEDERAL, CIVIS, RODOVIÁRIA FEDERAL, PENAL, POLÍCIAS MILITARES E
CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES

Proposta de Emenda a Constituição – PEC 24/2024 foi aprovada por unanimidade na CCJC da Câmara em 17/03/2026.

Até o presente momento os contingentes da segurança pública que se encontram nessa situação de abandono e de injustiça por parte do Estado, principalmente as mulheres policiais, estão aguardando o aval do atual Governo junto ao Presidente da Câmara para a efetivação da constituição da Comissão Especial destinada a analisar o mérito da PEC 24/24, em referência.

Por oportuno, apresentamos a Vossa Excelência, em anexo, o **Substitutivo da PEC 24/24 nos moldes da Emenda 11 à PEC 18/25 (PEC da Segurança Pública), matéria de Destaque do Partido dos Trabalhadores (PT) quando da votação da referida PEC 18/25 no Plenário da Câmara dos Deputados, em 04/03/26. É este Substitutivo que irá ser apreciado na Comissão Especial que será destinada a analisar o mérito da mencionada PEC 24/24.**

Excelência, o impacto financeiro será o mínimo porque além do alcance dessa proposta (PEC 24/24) estar restrito aos policiais das instituições da União, já se passaram quase 7 anos, a maioria desse contingente já está prestes a se aposentar mesmo pagando o pedágio de 100% do tempo que faltava para se aposentar à época da reforma previdenciária de 2019.

O Substitutivo da PEC 24/24, o texto que irá prevalecer na análise, votação e aprovação da Comissão Especial só corrige as injustiças e os vícios de inconstitucionalidades. Não está ampliando direitos ou criando novos benefícios. Os policiais esperaram praticamente 7 anos na expectativa de que Vossa Excelência tomasse a iniciativa de arrancar esse opróbrio que humilhou o espírito viril de todos os contingentes policiais, subtraindo-lhes o conceito constitucional do exercício da atividade risco para lhes retirar a segurança jurídica previdenciária e também a de suas famílias. Necessário se faz que Vossa Excelência dedique maior atenção às trabalhadoras e aos trabalhadores da segurança pública!

O endereço do maior beneficiado da PEC 24/24 (texto do Substitutivo) será a própria sociedade que contará com policiais motivados e com maior dignidade profissional para se dedicar de corpo e alma ao mister das operações policiais no combate a todas as modalidades de crimes, mormente ao crime organizado, sem contar o enorme capital político que será agregado a Vossa Excelência.

Portanto, o maior impacto que a aprovação da PEC 24/24 causará, por intermédio do texto do seu Substitutivo, será o efeito psicológico nas mentes e no emocional dos contingentes da segurança pública pelo resgate de seus direitos que foram suprimidos de forma brusca na reforma previdenciária de 2019!



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS MULHERES POLICIAIS DO BRASIL – AMPOL

**POLÍCIAS: FEDERAL, CIVIS, RODOVIÁRIA FEDERAL, PENAL, POLÍCIAS MILITARES E
CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES**

O Brasil precisa de mulheres policiais valorizadas, fortes e altruístas nas hostes da segurança pública no combate às organizações criminosas, imprimindo maior nobreza à plenitude da nossa democracia e da soberania nacional, em contraponto ao exaltamento do conservadorismo e moralismo religioso que alguns partidos políticos tentam configurar lideranças femininas como bandeiras nacionais.

Confiantes nos ideais de justiça, de equidade e de sensibilidade política que marcaram o seu admirável espírito público no cenário nacional, ficaremos no aguardo do atendimento a essa nossa solicitação de apoio junto ao Congresso Nacional, bem como, oportunamente, o agendamento de uma audiência das representantes das mulheres policiais, que compõem a diretoria da AMPOL, com Vossa Excelência.

Respeitosamente,

CREUSA CAMELIER
Presidente da AMPOL

**A Sua Excelência o Senhor
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Palácio do Planalto
Esplanada dos Ministérios
Brasília – DF**